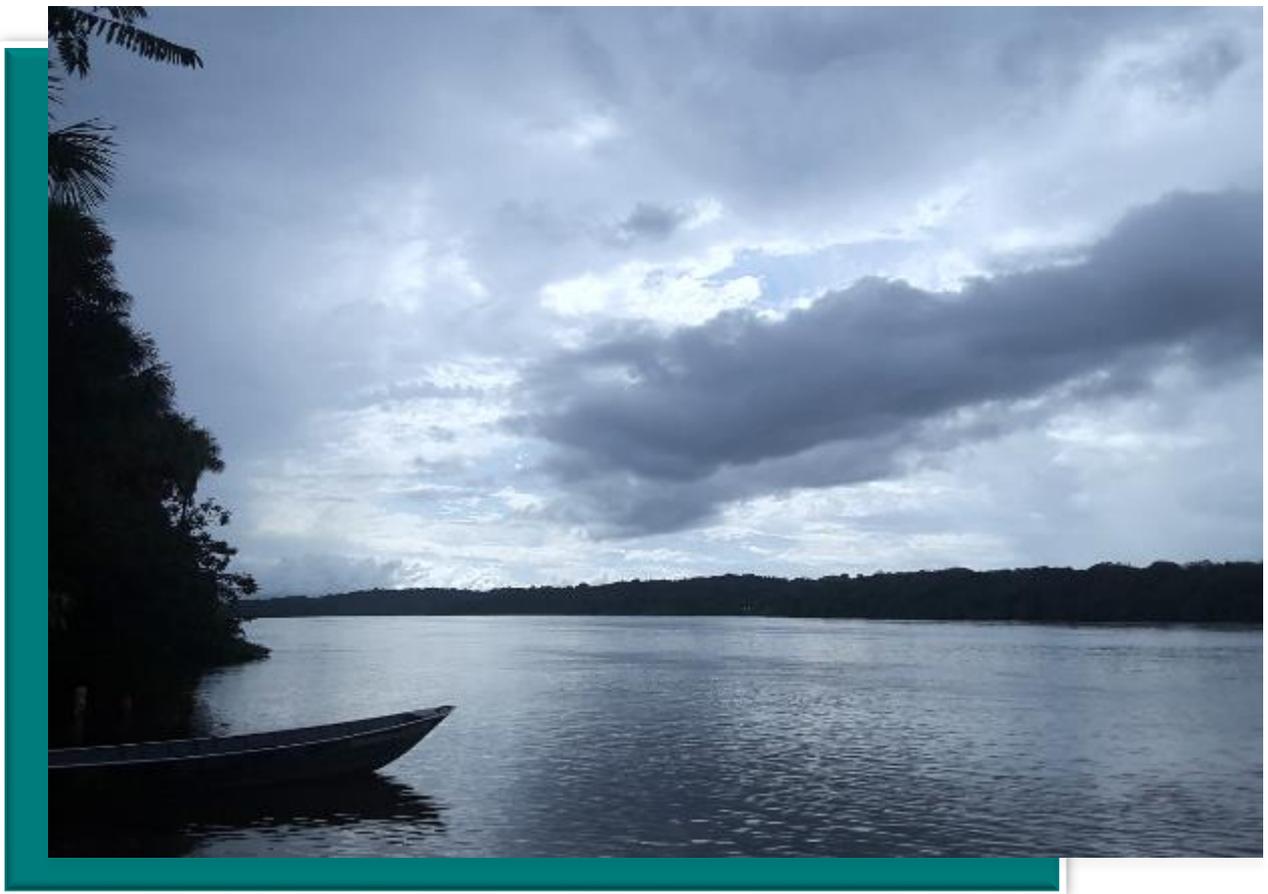




## RELATÓRIO Comitê Diretor nº2



8 de setembro de 2020, das 10h00 às 11h30



## Contexto

---

No âmbito do projeto BIO-PLATEAUX, o segundo Comitê Diretor se reuniu em 8 de setembro de 2020 das 10h00 às 11h30. Foi presidido por Eric TARDIEU, Diretor Geral do Escritório Internacional da Água, e moderado por Franck CHOW-TOUN, Chefe de Planejamento e Perspectivas da Água do Escritório da Água da Guiana francesa.

### **Objetivos do Comitê Diretivo:**

- Acompanhamento da implementação da Declaração de Cayenne assinada no dia 26 de novembro de 2019 pelos parceiros, na presença das autoridades ministeriais e territoriais competentes;
- Validar o guia do segundo componente do projeto BIO-PLATEAUX, a respeito das atividades em andamento desde a Conferência;
- Ajustar os objetivos e as temáticas prioritárias da plataforma web BIO-PLATEAUX em fase de desenvolvimento;
- Facilitar o conhecimento mútuo compartilhado e a aproximação entre os atores decisórios da Guiana francesa com o Suriname e o Brasil.
- Preparar os próximos eventos regionais e internacionais 2020-2021.

### **Agenda:**

Hora	Temas
10:00	Abertura do Comitê Diretivo com as considerações iniciais das autoridades surinamesas, francesas e brasileiras
10:10	Recapitulação dos objetivos e componentes do projeto, retorno à Conferência e validação dos seus instrumentos de capitalização
10:20	Apresentação das atividades de animação (Comitê Técnico mensal, Grupos de Trabalho Transfronteiriço e trabalhos temáticos) realizadas desde a Conferência e apresentação dos seus resultados
10:35	Temas prioritários do projeto BIO-PLATEAUX
10:40	Aprovação da estrutura do site web e dos primeiros produtos do projeto
10:50	Validação do guia a curto prazo proposto pelos Grupos Técnicos Transfronteiriços
11:05	Preparação dos próximos eventos no âmbito do projeto
11:15	Estratégia a longo prazo para o Observatório BIO-PLATEAUX
11:30	Encerramento

## Principais intervenções

---

A abertura deste segundo COPIL foi efetuado **pela Sra. Hélène SIRDER, 1ª Vice-Presidente do CTG**, que relembrou o contexto e os objetivos da Conferência Internacional BIO-PLATEAUX, realizada em novembro de 2019. Este evento permitiu iniciar uma dinâmica positiva de cooperação regional com o Suriname e o Estado do Amapá sobre o tema dos recursos hídricos com a assinatura da Declaração de Caiena. Durante o primeiro semestre de 2020, o projeto BIO-PLATEAUX pôde prosseguir esta lógica visando a concretização do compartilhamento de conhecimentos e dados entre os três territórios relativamente à gestão da água e da biodiversidade. A Sra. SIRDER também sublinhou a importância do longo prazo para a implementação do projeto e a preparação das fundações de um Observatório transfronteiriço no Planalto das Guianas. Ela indicou que certos desafios continuam a ser enfrentados pela iniciativa: como a apropriação pelas populações e pelos municípios, bem como a boa divulgação dos resultados dos desafios em eventos multilaterais.

**O Ministro de Obras Públicas do Suriname, Riad NURMOHAMED** salientou a importância das decisões que precisam ser tomadas para o necessário monitoramento e observação nos rios fronteiriços, bem como a disponibilidade de dados. Depois do encontro entre as autoridades surinamesas e francesas no dia 4 de setembro de 2020, o Ministro expressou a importância do projeto BIO-PLATEAUX para o governo surinamês.

**A Sra. Tânia DO SOCORRO BARROSO MIRANDA SOUSA, Diretora-Presidente da Agência do Amapá** também relembrou, em nome do Governador do Estado do Amapá, o apoio prestado ao projeto e à defesa do meio ambiente em geral. Ela também relembrou o compromisso de todas as equipes técnicas *amapaense* para o sucesso do BIO-PLATEAUX, em torno do ponto focal que é a Agência Amapá. O objetivo é de levar a cabo as atividades concretas de cooperação sobre a bacia do rio Oiapoque.

**O Sr. Jean-Bernard NILAM, Embaixador Delegado para a Cooperação Regional Antilhas-Guiana francesa**, expressou a vontade do governo francês de envolver no compartilhamento de conhecimentos sobre os rios Maroni e Oiapoque, com a finalidade de ver soluções concretas que melhorem a vida cotidiana das populações locais. Na continuidade da intervenção do Ministério do Ultramar (MoM) durante a Conferência BIO-PLATEAUX, tendo o mesmo destacado que o (MoM) estará atento ao progresso do projeto, em coordenação com a estratégia diplomática francesa conduzida pelo Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros.

**O Embaixador da França no Suriname, Antoine JOLY**, descreveu o contexto positivo da cooperação sobre o Maroni com os recentes avanços diplomáticos. Uma assinatura foi feita no dia 4 de setembro de 2020 de uma declaração comum em Saint Laurent do Maroni entre os governos francês e surinamês. Entre os avanços notáveis previstos nesta Declaração, a questão do meio ambiente parece estar no topo da agenda. O Embaixador também salientou a perspectiva da assinatura de um acordo histórico de fronteira antes do final de 2020, que poderia ser acompanhado por uma visão comum sobre a governança compartilhada do rio, para a qual o projeto poderia fornecer exemplos concretos em termos de cooperação.

**Anne SUARD, Conselheira Diplomática da Prefeitura da Guiana Francesa**, foi designada para representar o Senhor Prefeito durante a COPIL. Ela indicou que os serviços do Estado francês na Guiana Francesa são mobilizados no âmbito do projeto BIO-PLATEAUX sobre os aspectos técnicos, e que a "Préfecture" está disposta a facilitar as missões do projeto. Para a França, a qualidade das águas dos rios Maroni e Oiapoque é uma preocupação constante, como demonstra a assinatura da Declaração sobre o Maroni, que se refere à luta contra a exploração ilegal do ouro.

# Relatório do Comitê Diretor

---

## OS OBJETIVOS, PARCEIROS E COMPONENTES DO PROJETO

Alain BERNARD, Diretor do projeto BIO-PLATEAUX no OiEau, citou os parceiros e objetivos do projeto para compartilhar informações sobre os recursos hídricos e a biodiversidade aquática. O projeto tem dois componentes:

- **A Conferência Internacional** sobre Água e Biodiversidade Aquática, realizada em 26 de novembro de 2019 em Caiena, na presença de autoridades ministeriais e territoriais de alto nível do Suriname, Brasil e Guiana francesa. No final deste evento internacional, uma Declaração foi assinada pelos parceiros. Ela reconhece a ambição comum dos três países nas duas bacias hidrográficas. Todo o programa, apresentações e resumo executivo deste evento foram divulgados no site da Conferência: <http://www.conference-bioplataeux-2019.oieau.fr/po>
- Os trabalhos preparatórios para a criação de um **Observatório Transfronteiriço**, em 2020, incluindo o início de uma rede de animação e o desenvolvimento participativo de uma plataforma web que promova o compartilhamento de dados, informações e experiências sobre a água e biodiversidade aquática.

## A REDE DE ANIMAÇÃO

Rémi BOYER, Chefe do projeto BIO-PLATEAUX, apresentou as atividades de animação realizadas após a Conferência BIO-PLATEAUX que facilitaram as trocas à distância para desenvolver as diferentes linhas de trabalho através dos três níveis distintos:

- **O Comitê Diretivo** (COFIL) que reúne as autoridades dos três territórios para definir as principais orientações do projeto, determinar a estratégia e validar os resultados,
- **O Comitê Técnico** (COTEC) para uma das bacias hidrográficas, na presença dos signatários da Declaração de Caiena. Com a finalidade de coordenar o trabalho e levar em conta as expectativas dos três territórios, estas reuniões garantem o desenvolvimento coordenado dos produtos. Os pontos focais estabelecem as necessidades dos territórios e transmitem os conteúdos junto dos seus parceiros técnicos.
- **Os Grupos de Trabalho Técnicos Transfronteiriços** (GT), cujo primeiro foi realizado no seguimento direto da Conferência e o segundo em julho de 2020. Estes eventos permitem uma noção de apropriação em torno dos temas prioritários, assim como uma tomada da consciência das expectativas junto dos atores participantes.

Estes GT são enunciados por sua vez e assim divididos **em subgrupos temáticos** que reúnem regularmente sobre assuntos considerados prioritários pelos participantes. Em particular a hidrologia, que tem sido objeto de numerosas reuniões entre as partes interessadas nas duas bacias hidrográficas.

Uma vez estabelecidas esses fundamentos, o projeto deve agora desenvolver uma estratégia para fortalecer as relações com as comunidades e das populações locais. De fato, a vocação do Observatório é ultrapassar a esfera técnica para atender às necessidades dos atores locais. O contexto sanitário devido à crise da COVID-19 adiou as atividades neste campo até o primeiro semestre de 2021, mas continuam a ser essenciais.

A COFIL validou o modelo da animação apresentado.

## OS TEMAS PRIORITÁRIOS

Como resultado do trabalho dos primeiros GT e dos primeiros COTEC, uma lista de temas foi priorizada e ajustado por todos os parceiros do GT e dos COTEC:

- A observação dos meios aquáticos (monitoramento ambiental),
- A rede hidrometeorológica e hidráulica em relação aos recursos hídricos,
- Gerenciamento das zonas costeiras (incluindo processos de erosão/sedimentação relacionados com as bacias hidrográficas),
- Poluição e pressão associadas (contaminação das águas e ambientes aquáticos, foco no mercúrio e na gestão de resíduos),
- Modalidades de execução integradas de gestão de recursos hídricos (incluindo comitês de bacia),
- Planejamento dos recursos hídricos e da biodiversidade,
- Ferramentas transversais (incluindo a detecção remota e ferramentas espaciais),
- Monitoramento dos recursos piscatórios e da biodiversidade aquática.

O Senhor Ministro Riad NURMOHAMED lembrou a importância de detalhar cada um dos temas com a finalidade de fornecer uma visão geral e específica aos atores locais. Após uma questão levantada pela audiência, a equipe BIO-PLATEAUX salientou que o tema "modalidades de gestão integrada" não prevê inicialmente a criação de comitês de bacia numa primeira fase, mas o compartilhamento dos modelos existentes para a concertação participativa nos três territórios através do diálogo.

## O DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA BIO-PLATEAUX

A metodologia implementada para o desenvolvimento da plataforma levou em conta as expectativas e necessidades dos parceiros técnicos. Uma abordagem participativa conjunta foi utilizada com a COTEC e os GT para a formulação dos objetivos associados à a plataforma e a cada um de seus módulos, na elaboração de especificações ou na seleção da carta gráfica.

COPIL foi a oportunidade de demonstrar o funcionamento da plataforma online, com a vista de ilustrar estes avanços para cada um dos módulos:

- Módulo "Apresentação do projeto BIO-PLATEAUX", que detalha os objetivos, parceiros e fontes de financiamento do projeto;
- Módulo "Documentação": que reúne estudos e documentos produzidos por atores públicos, universidades, organizações de pesquisa, etc. Um separador específico é fornecido para as ferramentas de sensibilização;
- Módulo "Dados e Informações": que identifica e classifica (na forma de um catálogo de metadados) os dados e informações produzidos sobre os recursos hídricos e a biodiversidade das duas bacias hidrográficas. As ferramentas de valorização também estão disponíveis para serem usadas como ferramentas de apoio à decisão (tabelas indicadoras, cartografia interativa);
- Módulo "Partilha de Experiências": que destaca iniciativas e projetos que são portadores de boas práticas, para possíveis replicações e eixos de trabalho conjunto. Ele também contém uma ferramenta de um diretório temático para identificar as partes interessadas em cada território;
- Módulo "Eventos": que tem como objetivo compartilhar os eventos, sessões de desenvolvimento de capacidades, webinars e as ferramentas de divulgação organizadas no projeto.

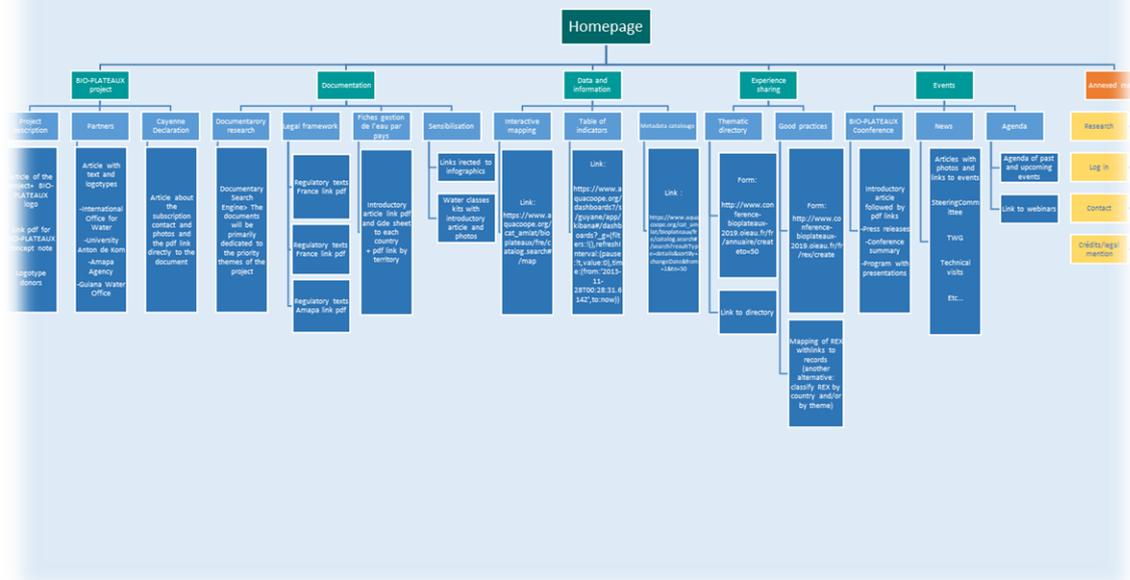


Figura 1 - Estrutura da plataforma BIO-PLATEAUX



Figura 2 - Captura de tela da plataforma BIO-PLATEAUX

Os participantes do COPIL validaram a abordagem participativa, a estrutura do design do site, a carta gráfica e os desenvolvimentos da plataforma.

Após a apresentação da plataforma, a equipe do projeto (em particular Célia BIANCAT e Marta BOYKO) apresentou os produtos específicos que atendem a uma necessidade formulada pelos parceiros: tais como os boletins hidrológicos sendo diários e automáticos nas duas bacias hidrográficas, as fichas de retorno de experiências/ boas práticas ou o módulo "Dados e Informações".

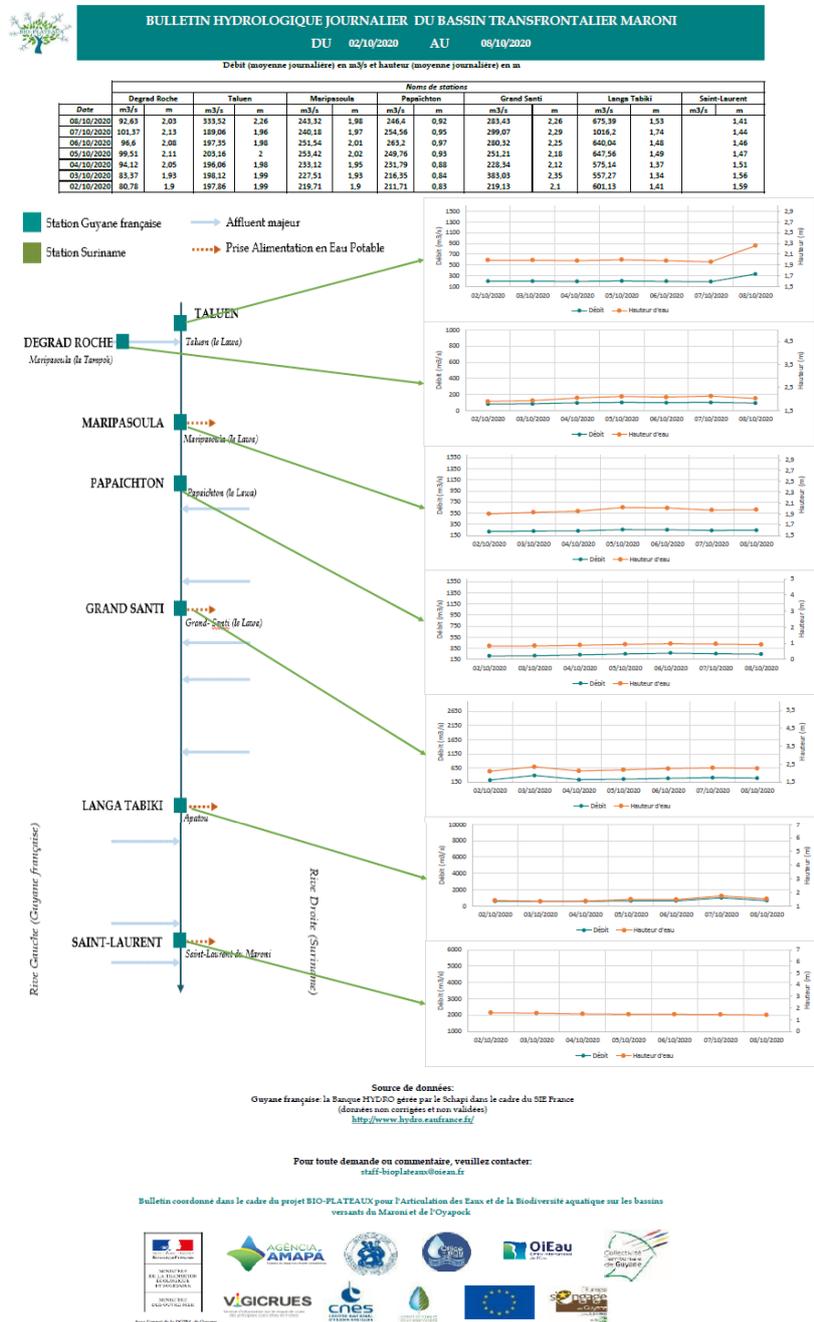


Figura 3 Exemplo de produto: boletim hidrológico diário sobre o rio Maroni

A abordagem atrai o apoio do COPIL com o desenvolvimento desses produtos que foram preparados em grande parte para além das atividades inicialmente planejadas (já que não estão incluídas na Convenção PCIA).

## VALIDAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO PROPOSTA PELOS GRUPOS TÉCNICOS TRANSFRONTEIRIÇOS

No final do segundo Grupo Técnico Transfronteiriço, no dia 20, 21 e 22 de julho de 2020, os parceiros do Suriname, Guiana Francesa e Brasil efetuaram acordos das ações em torno de quatro eixos técnicos de curto prazo:

- **A rede hidrometeorológica,**
- **O monitoramento ambiental e o acompanhamento da contaminação das águas,**
- **Os instrumentos de gestão dos recursos hídricos,**
- **A hidrogeologia e o abastecimento da água potável.**

Os intercâmbios já foram iniciados sobre estes vários tópicos, com uma aproximação e perspectivas interessantes para o fortalecimento compartilhado da rede hidrometeorológica. Em todos esses tópicos, a organização de campanhas, missões e reuniões conjuntas poderia ser útil. Os pontos focais da AdeKUS, da Agência Amapá e OEG expressaram sua preocupação sobre a viabilidade de missões conjuntas de terreno nos rios Oiapoque e Maroni, devido à crise sanitária. A Prefeitura da Guiana Francesa reiterou sua disposição de facilitar essas missões quando elas forem agendadas. Inicialmente programadas para fins de setembro e início de novembro, duas missões ao rio Oiapoque para o mecanismo de monitoramento conjunto foram adiadas devido ao contexto sanitário da COVID-19.

## INVENTÁRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS E POR SE REALIZAR

A equipe BIO-PLATEAUX apresentou o estado de progresso dos diferentes produtos esperados na Convenção INTERREG PCIA.

Em seguida, os dois eixos de trabalho a serem desenvolvidos até o final da primeira fase do projeto (junho de 2021) foram evocados:

- **O conhecimento:** O desenvolvimento do plano diretor de dados da água, que identificará as necessidades e proporá soluções concretas em termos de produção (ele detalhará uma estratégia de monitoramento conjunto), bem como o compartilhamento e aprimoramento dos dados e informações produzidos. Serão realizadas ações-piloto (incluindo a densificação da rede de medição hidrológica) com vista a demonstrar a viabilidade desta abordagem colaborativa.
- **A comunicação com os atores e populações territoriais,** tanto quanto possível tendo em conta o contexto atual sanitário. Do ponto de vista da sensibilização, os parceiros apresentaram uma estratégia em duas escalas (ciências participativas para um público de escolas médias/ secundárias; e aulas de formação sobre as águas nas escolas primárias/colégios com um conteúdo pedagógico baseado na realidade das bacias hidrográficas). A organização de um evento de encerramento foi evocada.

As autoridades presentes salientaram a importância de divulgar os resultados obtidos no âmbito do projeto, inclusive através de eventos internacionais.

Produtos esperados no Componente 1 (2018, 2019)		
Produtos	Estado	Indicador/comentários
<i>Conferência Internacional</i>	Terminado	O evento foi realizado nos dias 26, 27 e 28 de novembro de 2019 (140 participantes e representantes de alto nível, cobertura na imprensa nos três territórios)
<i>Projeto para a preparação da declaração</i>	Terminado e assinado	Declaração de Caiena
<i>Documentos de divulgação dos resultados da Conferência</i>	Terminado	Todas as apresentações estão disponíveis online Relatório sintético produzido, enviado a todos os participantes Um segundo documento de consolidação mais técnico (diagnóstico) está sendo finalizado

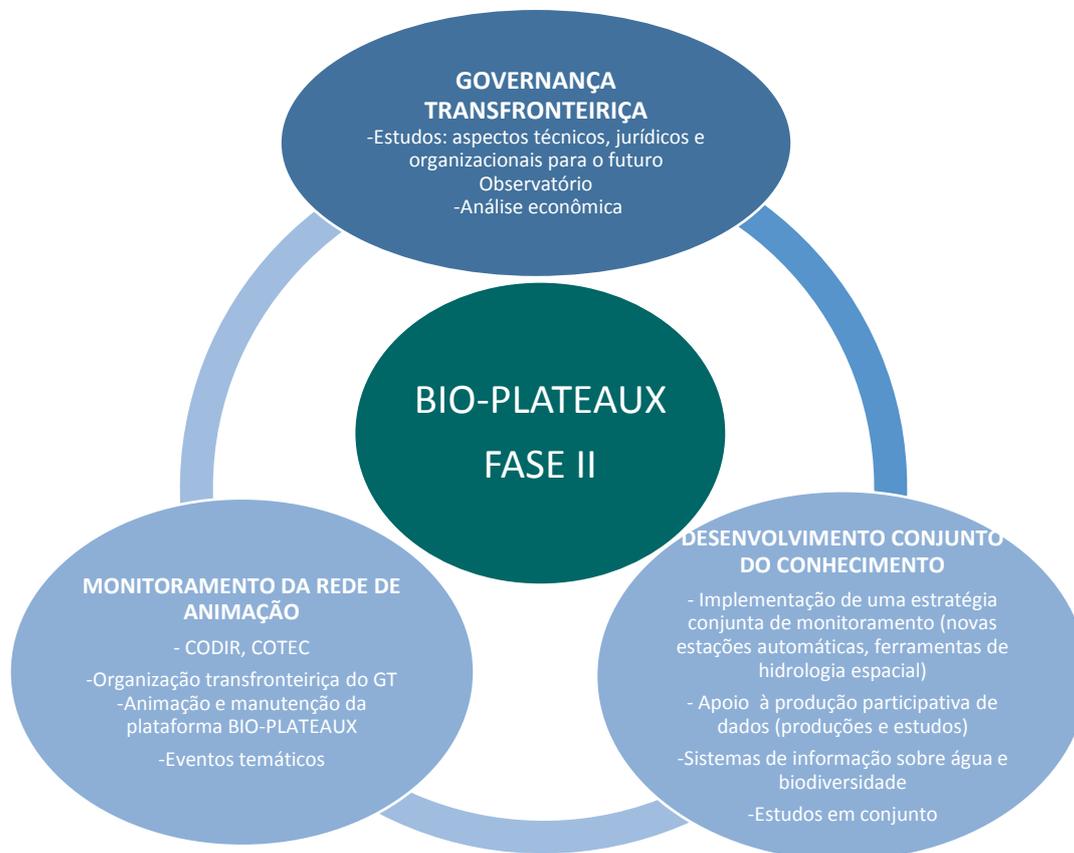
Produtos esperados no Componente 2 (2020, 2021)		
Produtos	Estado	Indicador/comentários
<i>2 grupos de trabalho transfronteiriços</i>	Terminado	1º GT à margem da Conferência + Calendário acordado
<i>Reuniões semestrais, incluindo uma em cada país para cada um dos dois grupos técnicos (por exemplo, Suriname / Guiana francesa para Maroni e Guiana francesa/ Brasil para Oyapock)</i>	Em concepção	Diferimento de junho a julho de 2020 para o GT nº 2. Será organizado a distância devido ao COVID-19
<i>Plataforma de compartilhamento e valorização de dados</i>	Terminado, reforço permanente	<a href="https://www.aquacoope.org/guyane/fr/">https://www.aquacoope.org/guyane/fr/</a> Módulo de dados e informações disponíveis. Este módulo deve ser integrado à futura plataforma BIO-PLATEAUX em desenvolvimento
<i>Catálogo de metadados online com descrição das principais fontes de dados</i>	Terminado, reforço permanente	<a href="https://www.aquacoope.org/cat_amlai/bioplateaux/fre/catalog.search#/search?resultType=details&amp;sortBy=changeDate&amp;from=1&amp;to=50">https://www.aquacoope.org/cat_amlai/bioplateaux/fre/catalog.search#/search?resultType=details&amp;sortBy=changeDate&amp;from=1&amp;to=50</a> Catálogo de metadados disponíveis, este módulo deve ser integrado à futura plataforma BIO-PLATEAUX em desenvolvimento
<i>"Plano Diretor de dados sobre água e biodiversidade vinculados a ambientes aquáticos", apresentando o ponto da situação nas bacias, incluindo uma descrição das necessidades materiais prioritárias (monitoramento, medição, análise), com identificação de ferramentas de apoio à decisão, a ser implementado como prioridade numa fase posterior</i>	Em concepção	A pedido do OEG, um dos capítulos deste documento será intitulado "Estratégia de monitoramento conjunto". Incluirá as necessidades necessárias em termos de fortalecimento da produção de dados sobre a água, com uma visão transfronteiriça.  Inscrito na agenda do GT 2020 de julho de 2020, por tema (hidrologia, contaminação, qualidade em particular
<i>Jogos de cartas e indicadores que podem ser usados para a caracterização de bacias transfronteiriços</i>	Terminado, reforço permanente	<a href="https://www.aquacoope.org/guyane/fr/">https://www.aquacoope.org/guyane/fr/</a> Um visor geográfico e quadros de indicadores estão disponíveis. Este módulo deve ser integrado à futura plataforma BIO-PLATEAUX em desenvolvimento
<i>Materiais informativos que podem ser utilizados em ações de educação ambiental</i>	Em breve	Previsão para o fim do segundo semestre de 2020
<i>5 classes de teste de água</i>	Em breve	Programado para o primeiro semestre de 2021
<i>Balço de aplicação contendo recomendações para replicação subsequente</i>	Em breve	Programado para o primeiro semestre de 2021

Figura 4 - Tabela de Acompanhamento dos Resultados do Projeto

## AS PERSPECTIVAS

Com a finalidade de perpetuar a abordagem iniciada pelo projeto, e enquanto a primeira fase do projeto BIO-PLATEAUX chegará ao fim em junho de 2021, uma segunda fase é prevista pelos parceiros.

Uma reflexão preliminar foi apresentada aos participantes como base do trabalho. É baseado em três eixos:



A primeira Vice-Presidente do CTG, Senhora Hélène SIRDER e o Embaixador Delegado para a Cooperação Regional Antilhas-Guiana francesa, Senhor Jean-Bernard NILAM, apoiaram a iniciativa relembrando a importância de uma governança compartilhada, o retorno às populações locais e a oportunidade de compartilhar os diferentes trabalhos em futuros eventos internacionais.

O Embaixador da França no Suriname, Senhor Antoine Joly, também salientou a importância desta governança com a finalidade de registrar as discussões no âmbito das relações multilaterais. Além disso, os governos francês e surinamês estão acompanhando o próximo tratado sobre a delimitação da fronteira de Maroni com uma declaração conjunta em favor de uma governança compartilhada com novas perspectivas em uma gestão global das problemáticas fluviais (gestão dos recursos hídricos, transporte fluvial, atividades econômicas, controle das fronteiras). O projeto BIO-PLATEAUX pode servir como um exemplo concreto para apoiar as realizações esperadas nessa direção.

## CONCLUSÕES

Durante este COPIL, os diversos participantes validaram a governança do projeto, as ferramentas desenvolvidas e a estratégia implementada, que refletem um compromisso técnico compartilhado nas duas bacias, a curto, médio e longo prazo.

## Lista de participantes do Comitê Diretor

Primeiro e ULTIMO NOME	Função	Estrutura
<b>Hélène SIRDER</b>	1º Vice-Presidente	Coletividade Territorial da Guiana Francesa (CTG)
<b>Riad NURMOHAMED</b>	Ministro de Obras Públicas	República do Suriname
<b>Tânia Maria DO SOCORRO BARROSO MIRANDA SOUSA</b>	Diretor Executivo-Presidente	Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá
<b>Jean-Bernard NILAM</b>	Embaixador Delegado para a Cooperação Regional Antilhas-Guiana francesa	Ministério das Relações Exteriores e Ministério do Ultramar
<b>Antoine JOLY</b>	Embaixador da França no Suriname	Embaixada da França no Suriname
<b>Genia LANK-CORINDE</b>	Cônsul Geral	Consulado do Suriname na Guiana Francesa
<b>Manoel GOMEZ-PERREIRA</b>	Cônsul Geral	Consulado do Brasil na Guiana Francesa
<b>Anne MATHIEU</b>	Chefe da Antena em Paramaribo	Coletividade Territorial da Guiana Francesa (CTG)
<b>Éric TARDIEU</b>	Diretor-Geral	Escritório Internacional de Água (OiEau)
<b>Franck CHOW-TOUN</b>	Chefe de Planejamento e Perspectiva/Ponto Focal do projeto BIO-PLATEAUX na Guiana Francesa	Escritório de Água da Guiana Francesa (OEG)
<b>Wagner PINHEIRO COSTA</b>	Coordenador Executivo de Desenvolvimento da Mineração e Cadeia Produtiva de Petróleo/Ponto Focal do projeto BIO-PLATEAUX no Brasil	Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá
<b>Peter DONK</b>	Professor-Pesquisador/Ponto Focal do projeto BIO-PLATEAUX no Suriname	Universidade Anton de Kom do Suriname (AdeKUS)
<b>Usha GAITRIE SATNARAIN</b>	Professora/Pesquisadora/Ponto Focal do projeto BIO-PLATEAUX no Suriname	Universidade Anton de Kom do Suriname (AdeKUS)
<b>Elen PINHEIRO</b>	Coordenador Executivo de Políticas Setoriais para o Desenvolvimento Econômico e Regional	Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá
<b>Anne SUARD</b>	Conselheira Diplomática	“Préfecture” da Guiana Francesa
<b>Viviane TCHUNG-MING</b>	Chefe da missão de cooperação	Coletividade Territorial da Guiana Francesa (CTG)

<b>Sabine ROUE</b>	Chefe do escritório da Unidade de Cooperação	“Préfecture” da Guiana Francesa
<b>Léone MARIMOUTOU</b>	Gerente de Cooperação	“Préfecture” da Guiana Francesa
<b>Hélène LOISEAU</b>	Gerente de Projetos Europa	Escritório Francês de Biodiversidade (OFB)
<b>François KORYSKO</b>	Delegado Territorial	Escritório Francês de Biodiversidade (OFB)
<b>Armand AMATALI</b>	Diretor	Divisão de Pesquisa Hidráulica (WLA) do Suriname
<b>Arnaud ANSELIN</b>	Diretor Adjunto	Parque Amazônico da Guiana francesa (PAG)
<b>Alexandre DE LA VOLPILIERE</b>	Diretor Adjunto	Agência Regional de Saúde (ARS)
<b>Franck ROUBAUD</b>	Diretor	Inovação para o Desenvolvimento da Guiana Francesa (GDI)
<b>Philippe POGGI</b>	Delegado Regional para Pesquisa e Tecnologia	“Préfecture” da Guiana Francesa
<b>Christine BELANGER</b>	Gerente de Projetos de Água e Saneamento	Comunidade dos Municípios da Guiana francesa Ocidental (CCOG)
<b>Arthur MASSON</b>	Chefe da Unidade de Monitoramento Hidrológico	Direção Geral de Territórios e do Mar (DGTM)
<b>Clément VILLIEN</b>	Coordenador do Projeto ECOSEO	WWF
<b>Adrien SELLES</b>	Hidrogeólogo Regional	Departamento de Pesquisa Geológica e Mineira (BRGM)
<b>Frits KOSSO</b>	Engenheiro Hidráulico	Divisão de Pesquisa Hidráulica (WLA) do Suriname
<b>Mohamed AMIERALI</b>	Meteorologista	Serviço Meteorológico do Suriname (MDS)
<b>Alain BERNARD</b>	Diretor do projeto BIO-PLATEAUX	Escritório Internacional de Água (OiEau)
<b>Rémi BOYER</b>	Gerente do projeto BIO-PLATEAUX	Escritório Internacional de Água (OiEau)
<b>Célia BIANCAT</b>	Encarregada do projeto BIO-PLATEAUX em Caiena	Escritório Internacional de Água (OiEau)
<b>Paul HAENER</b>	Gerente de Projetos - Sistemas de Informação de Água	Escritório Internacional de Água (OiEau)
<b>Marta BOYKO</b>	Gerente de projetos	Escritório Internacional de Água (OiEau)
<b>Catherine GUIGUI</b>	Intérprete	
<b>Joanna TROUFFLARD</b>	Intérprete	
<b>John MOON</b>	Intérprete	



*Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia.  
As opiniões aqui expressas são as do autor e não refletem necessariamente a posição  
da União Europeia.*